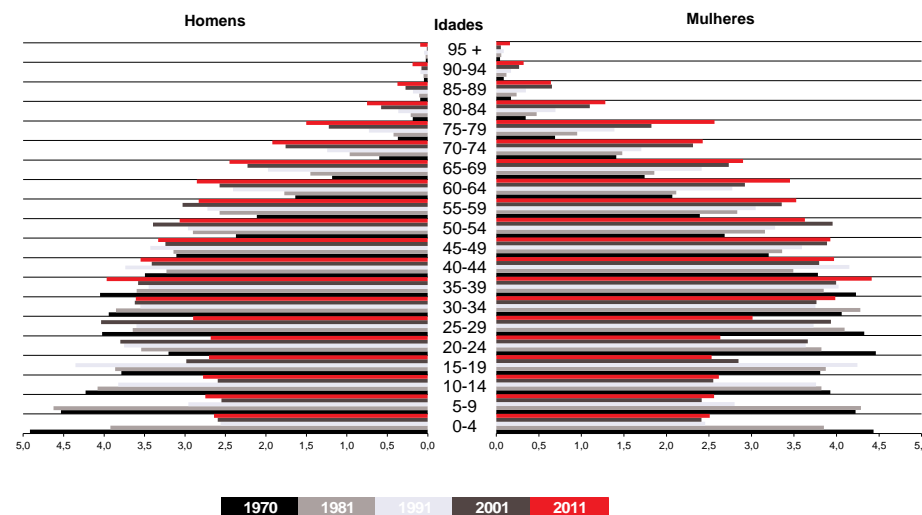
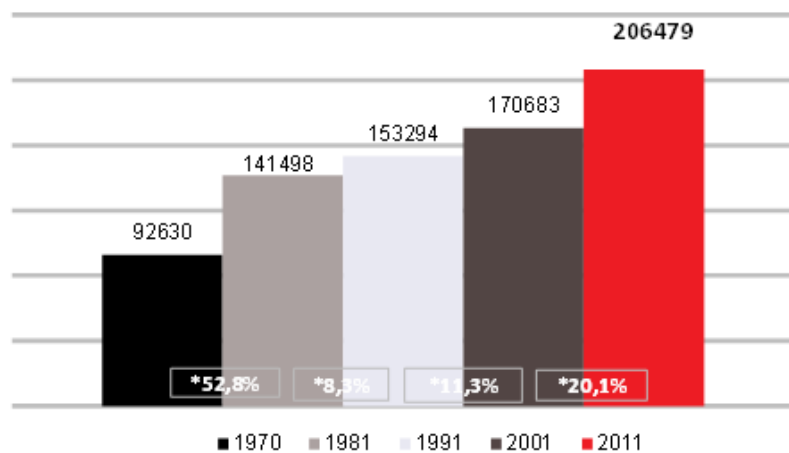




Evolução da população do Concelho de Cascais 1970-2011



Fonte: INE, Censos 1970, 1981, 1991, 2001 e 2011; CMCascais, Novembro 2012

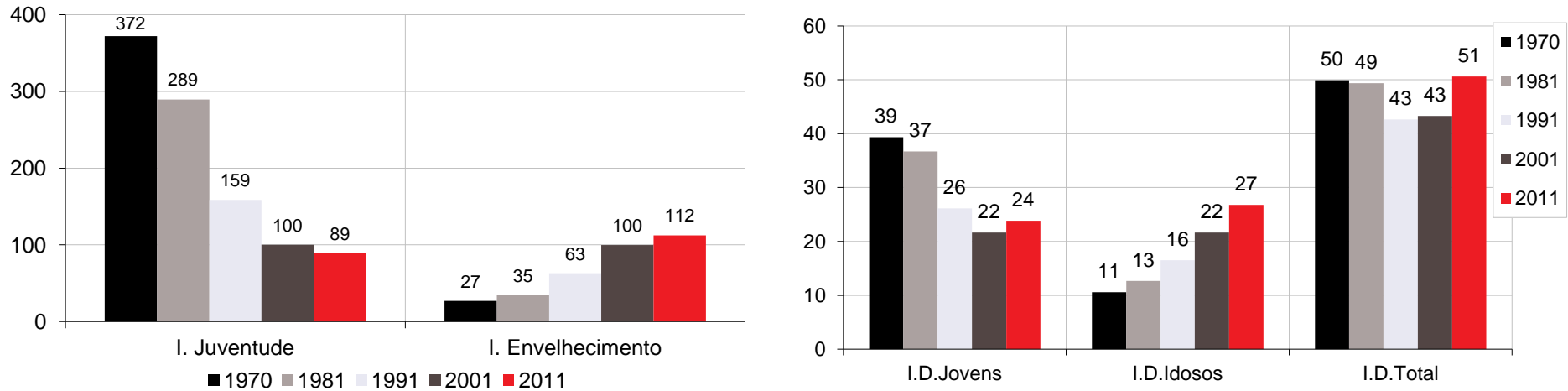
A análise dos Censos 2011 permite-nos concluir que o Concelho de Cascais continua a ser um concelho atrativo, uma vez que na última década o crescimento populacional registou um aumento significativo de 21%, de 170683 em 2001 para 206479 habitantes em 2011. Realça-se que este crescimento foi bastante superior quando comparado com o mesmo valor das duas décadas anteriores, uma vez que de 1981 a 1991 o crescimento foi de 8,3%, e de 1991 a 2001 o crescimento registou um acréscimo de 11,3%, sendo que somente de 1970 a 1981 se registou um valor superior ao aferido em 2011.

Este elevado crescimento populacional não atrasou o progressivo envelhecimento que a população do concelho vinha nas últimas décadas a demonstrar. A pirâmide de idades permite-nos adquirir uma visão de conjunto da repartição da população por sexo e grupos etários, no concelho de Cascais assiste-se a uma transformação de uma pirâmide em circunflexo, característica de países em desenvolvimento em que a natalidade e a mortalidade são muito elevadas para em 2011 uma pirâmide de urna, típica de países desenvolvidos com níveis de natalidade e mortalidade baixos, com um menor número de população jovem e maior número de idosos, conhecimento por duplo envelhecimento ora na base ora no topo.

(*)Taxa de variação.



Índices de Resumo e índices de Dependência: Envelhecimento, Juventude e População Ativa (%) 1970-2011



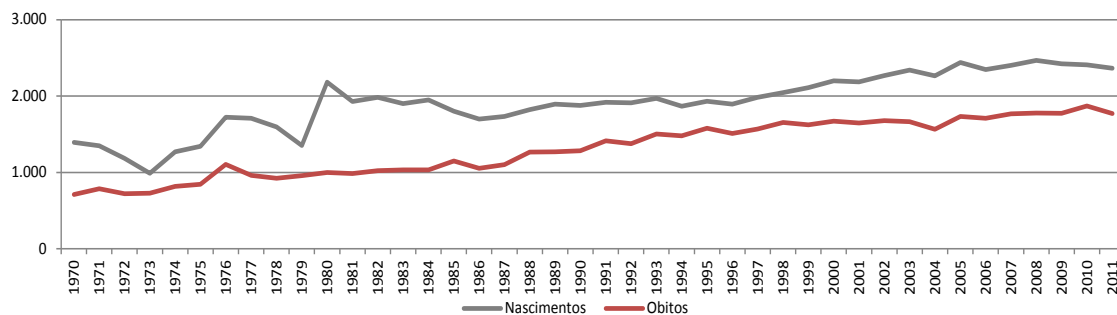
Fonte: INE, Censos 1970, 1981, 1991, 2001 e 2011; CMCascais, Novembro 2012

Se em 2001, a população do concelho ainda revelava alguma vitalidade demográfica, com um **índice de envelhecimento** de 100%, isto é, o número de jovens (0-14 anos) era igual ao de idosos (65e+), em 2011, este valor dispara para os 112%, o que nos indica que a percentagem de idosos aumentou, aumentando a dependência destes relativamente à **população ativa (15-64 anos)**, população que por sua vez percentualmente decresceu, sendo assim a dependência dos idosos e dos jovens sobre a população ativa cada vez maior.

Índice de Dependência Total (I.D.Total): Medida do peso do conjunto da população jovem e da população idosa relativo à população ativa



Evolução do saldo natural e do saldo migratório 1970-2011



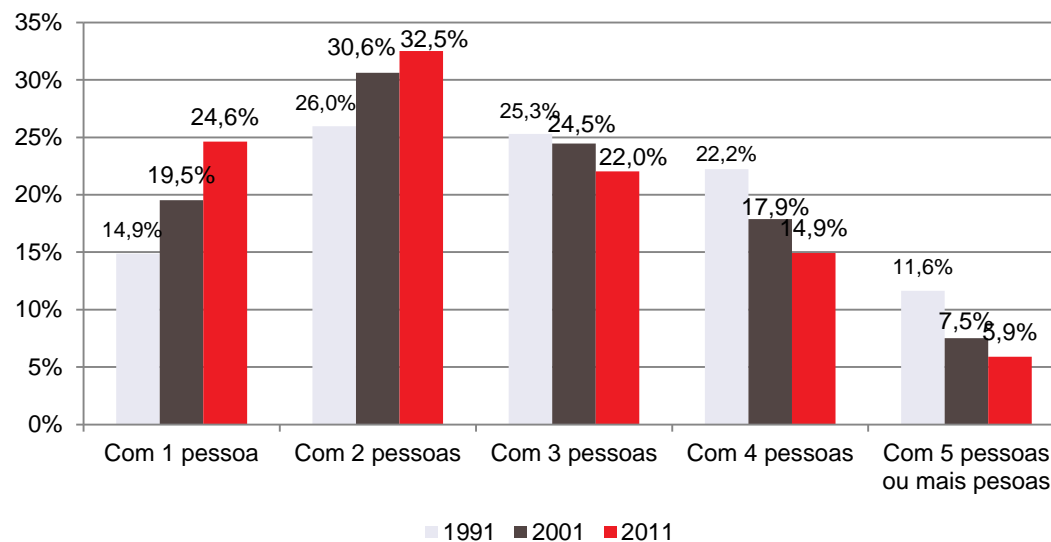
O crescimento populacional acentuado aferido entre 2001 e 2011 não implicou um substancial acréscimo de **nascimentos** no concelho de Cascais, uma vez que estes perfazem uma média anual de 2350 nascimentos, representando os nascimentos estrangeiros 20% do total. Se analisarmos igualmente os **óbitos** ocorridos no mesmo período, verifica-se que em média morrem no concelho cerca de 1722 indivíduos, o que nos permite dizer que o **saldo natural** (nascimentos-óbitos) do concelho de Cascais é positivo. Porém, o saldo natural, apesar de positivo, não representa o acréscimo populacional aferido, acréscimo esse que advém essencialmente do **saldo migratório** (imigrantes-emigrantes), isto é de população imigrante.

A análise da população desde 1970 permitiu concluir que o crescimento contínuo da população residente do concelho de Cascais deve-se ao elevado fluxo de imigrantes.

Fonte: INE, Censos 1970, 1981, 1991, 2001 e 2011; CMCascais, Novembro 2012



Evolução do número total de famílias e por dimensão (1991-2011)

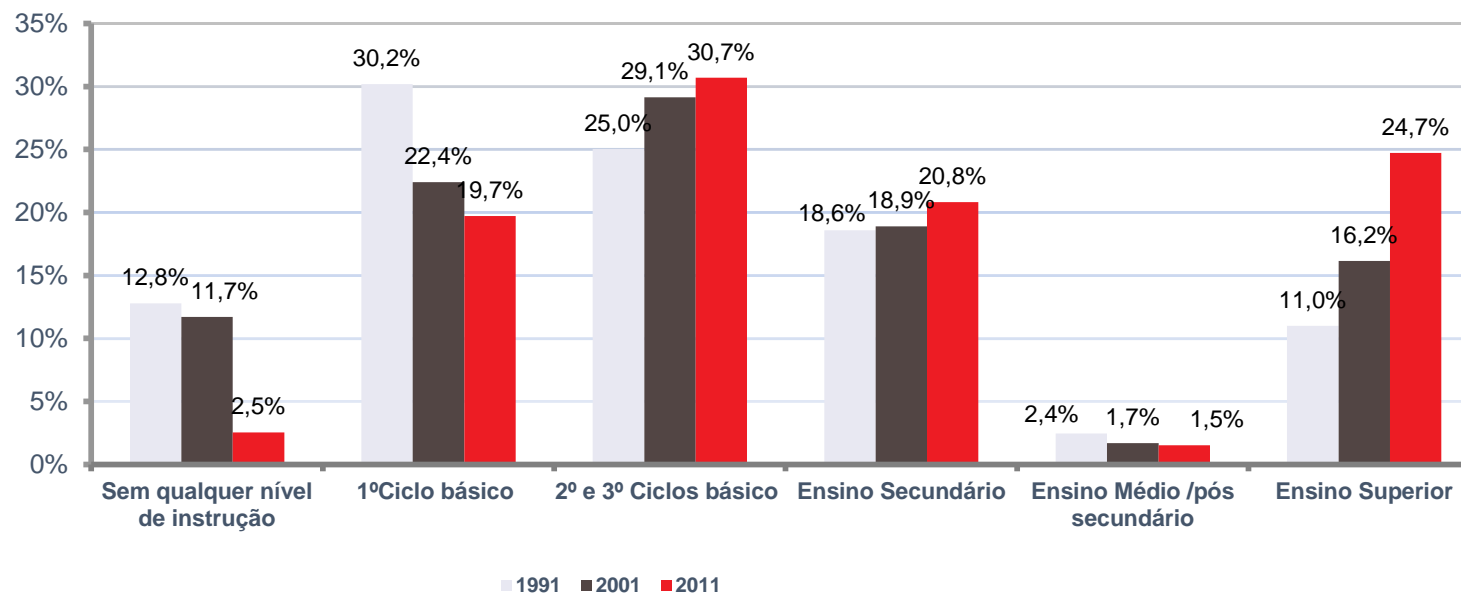


Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2011; CMCascais, Novembro 2012

O número total de **famílias** cresceu cerca de 30% na última década, e 60% de 1991 a 2011. Este crescimento refletiu-se no com maior relevância nos núcleos familiares com apenas 1 indivíduo, que em 2011 já representava 25% do total dos núcleos familiares, e com 2 indivíduos que no mesmo ano representava 32,5%. Em conjunto estes núcleos familiares representam 57% do total, enquanto os núcleos familiares com maior número de indivíduos apresentam um gradual decréscimo.



Evolução da população do Concelho de Cascais por qualificações académicas de 1991 a 2011

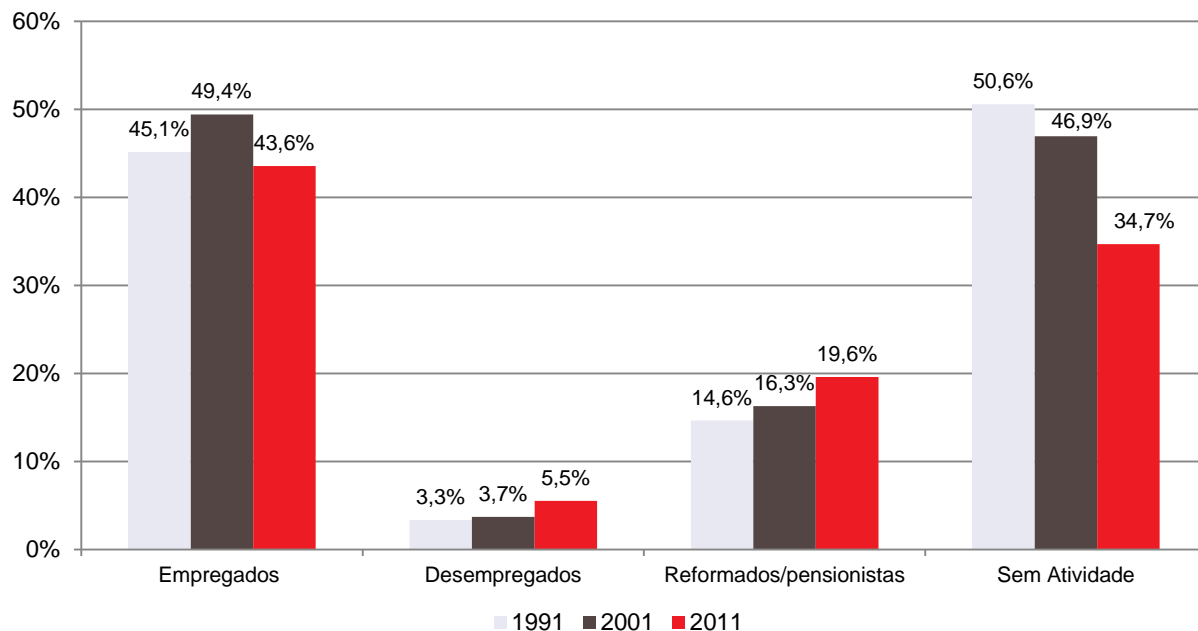


Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2011; CMCascais, Novembro 2012

A população do concelho entre 1991 e 2011 aumentou significativamente as suas **qualificações académicas**, se em 1991 cerca de 55,2% da população detinha somente até ao 2º e 3º ciclo do ensino básico, e a população com o ensino superior registava um valor de 11%, em 2001 observa-se um acréscimo no conjunto de população que completou o ensino os dois primeiros graus académicos referidos, mas sobre tudo no ensino superior, com um acréscimo de 5%. Em 2011, verifica-se uma alteração estrutural da população do concelho, uma vez que 25% já detém um curso superior e observa-se um ligeiro acréscimo percentual da população que completou o ensino secundário e o 2º e 3º ciclos do ensino básico. Este acréscimo deve-se principalmente a uma diminuição da população sem qualquer nível de instrução, diminuição essa é de 10% de 1991 para 2011, 12,8% e 2,5% respetivamente.



Evolução da população do Concelho de Cascais perante a atividade de 1991 a 2011

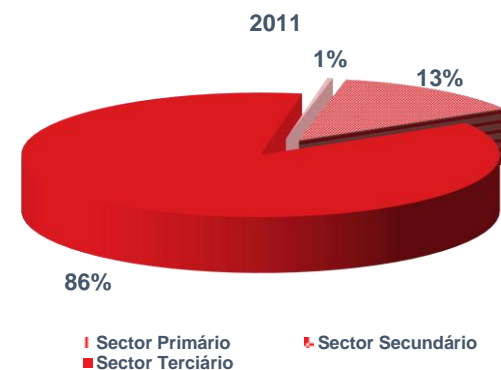
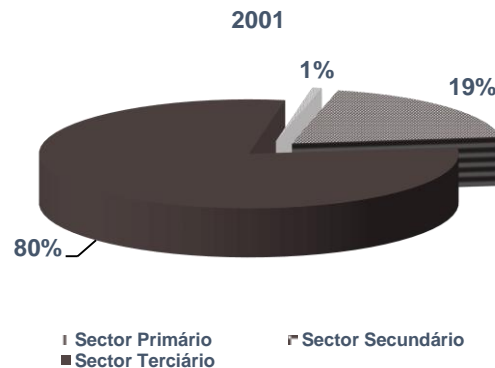
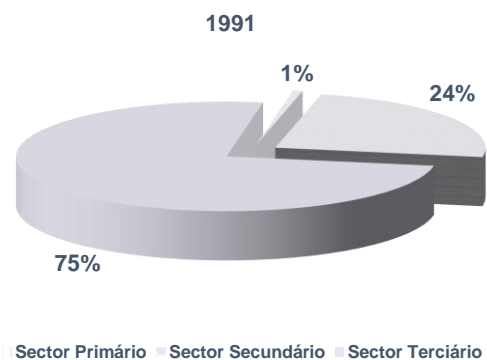


Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2011; CMCascais, Novembro 2012

A evolução da população residente em Cascais segundo a atividade económica, permite aferir que o número percentual de empregados aumentou entre 1991 e 2001 cerca de 4%, para na década seguinte, de 2001 a 2011 voltar a descer 5,8%. A população desempregada regista entre 1991 e 2011, um gradual aumento, passando de 3,3% para 5,5% respetivamente. Também se assistiu um decréscimo da população sem atividade entre 1991 e 2011, e em acréscimo de reformados ou pensionistas. Neste movimento contrário é necessário salvaguardar que a população reformada ou pensionista também é contabilizada na população sem atividade, logo poderemos concluir que a diminuição desta última se deveu a uma retoma de população que não exercia qualquer atividade no mercado de trabalho.



Evolução da população do Concelho de Cascais de 1991 a 2011



A evolução da população empregada por sector de atividade permite-nos verificar que nos últimos 20 anos o sector secundário tem gradualmente vindo a perder valor percentual para o sector terciário, o que nos permite concluir que os serviços e o comércio tem ganho maior peso na economia do concelho o que se traduz na maior capacidade de empregabilidade.

Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2011; CMCascais, Novembro 2012